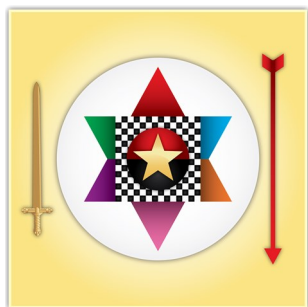




JORNAL DE UMBANDA ESTRELA GUIA DE ARUANDA

VIVER PARA APRENDER, APRENDER PARA VIVER

CONTEÚDO

♦ Recomendação aos consulentes.....	1
♦ EDITORIAL.....	2
♦ Adorei as Almas!.....	3
♦ A lança e a flecha.....	4
♦ Mediunidade: médiuns sensitivos ou impressionáveis.....	4
♦ Sigamos juntos.....	5
♦ A mística das velas.....	6
♦ Alimente também seu espírito.....	7
♦ Mediunidade e adivinhação.....	8
♦ O jardineiro, o jardim e a gentileza.....	9
♦ Conquistas.....	9
♦ Calendário de giras.....	10
♦ Expediente.....	10

RECOMENDAÇÕES

AOS CONSULENTES:

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. DESLIGUE O CELULAR. O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:

estrelaguiadearuanda@gmail.com

SALVE OS PRETOS-VELHOS!!!



ADOREI AS ALMAS!!!

CASA DE GUERREIRO

Sábado, 14 de maio de 2016. Esta é a data em que celebramos uma grande conquista do Ação Cristã Vovô Elvírio: nossa gira de abertura dos trabalhos mediúnicos na nova sede do ACVE, na cidade de Valparaíso – GO, na força dos amados Pretos-velhos (você encontra o novo endereço no nosso site: www.acve.com.br).

A história do ACVE é muito bonita, carregada de lutas e esforços coletivos visando sempre o nosso progresso: começamos em 1991, com preces inicialmente mensais, na clínica do nosso dirigente, Pai Pedro Lettieri Junior. Com o tempo, dado o aumento do corpo mediúnico e do número de consulentes, tivemos que nos mudar para uma sala que nos foi emprestada no Núcleo Bandeirante e, um ano depois, conseguimos comprar e construir um espaço maior no Jardim Ingá – GO, onde atuamos por quase 9 anos.

A experiência vivida no Jardim Ingá foi muito importante para todos nós! Entramos em contato com a espiritualidade, fizemos amizades, aprendemos a cada reunião o que é viver a Umbanda. Naturalmente, também tivemos muitos momentos difíceis, mas, com o amparo da espiritualidade, vencemos juntos todas as demandas. Mas não parou por aí!

Quando o terreiro obteve o cadastro de 277 médiuns na corrente e aproximadamente 197 consulentes por semana, percebeu-se a necessidade de um espaço ainda maior que pudesse oferecer melhores condições de trabalho para os médiuns e de conforto para os consulentes. Afinal, como nosso dirigente espiritual, Pai Leopold, costuma dizer, “essa é uma casa que está aberta para todos aqueles que, de livre e espontânea vontade, quiserem responder ao chamado do Cristo no trabalho espiritual”.

Sabíamos que seria difícil conseguirmos o recurso financeiro para adquirir o novo espaço, principalmente por conta da crise econômica pela qual passa o nosso país e pelas dificuldades individuais de cada médium da corrente. Mas, graças a Deus, tivemos todo o amparo da espiritualidade amiga e, principalmente, de Pai Leopold, que não



nos deixou desanimar em nenhum momento, além de nos inspirar a encontrar o local exato para materializar aquela obra que já estava pronta no plano astral.

Fizemos inúmeras campanhas para arrecadar o dinheiro necessário para a compra do novo lote e para o início da construção: rifamos carro, quadros, bolsa; fizemos festas ciganas, baianas, juninas, almoços beneficentes, tardes de tortas; contamos com o apoio dos irmãos consulentes que se doaram em orações, trabalho, dinheiro, materiais de construção.

Foram muitos domingos em que o grupo abdicou do descanso no lar para contribuir com a obra, deixando a sua marca e o seu axé em cada pedaço de chão, parede ou firmeza que compõe a nossa casa. Depois, as idas ao novo terreiro precisaram ser mais frequentes e os irmãos não decepcionaram! Em nenhum momento o Pai Pedro ficou só e a obra não parou!

Agora o nosso terreiro tem uma estrutura muito melhor para acomodar todos os irmãos! Temos uma cantina espaçosa, sala para o trabalho de evangelização das crianças durante as giras, salas de trabalho de cura, cromoterapia e desobsessão, um salão enorme para a consulência, além de um congá com o dobro do tamanho do anterior. Tudo feito com o esforço e axé de muitos irmãos.

Foi muito trabalho, graças a Deus! E,

embora já tenhamos iniciado os atendimentos frateros, é importante ressaltar que a obra ainda não está totalmente finalizada, por isso as campanhas de arrecadação de fundos continuarão até que quitemos todas as dívidas e finalizemos definitivamente a construção.

Somos uma casa de Ogum, orixá guerreiro que inspira a luta para vencer a nós mesmos, as nossas dificuldades e a realizarmos nossos sonhos! Somos filhos de fé de Pai Pedro, o idealizador da grande obra que é o terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio, que tantos aprendizados proporciona a todos que passam por lá! E é a este nosso Pai de Santo, bem como à espiritualidade, que agradecemos por estarmos hoje neste terreiro maravilhoso, que nos acolhe em nossas alegrias e dores.

Agradecemos, principalmente, a lição que podemos extrair dessa experiência: se conseguimos realizar o sonho de construir um terreiro maior e melhor, podemos transportar a ideia para nossas vidas pessoais e acreditar mais em nossa própria força, pois com fé, vontade e ação, podemos realizar os nossos sonhos e progredir sempre!

Salve a Umbanda! Salve o Ação Cristã Vovô Elvírio!

Axé!

Médium Luiza Leite.



“Vovó, me ensina a ser melhor. Vovó, tira do meu peito o nó. Desses percalços da vida, nesta tarefa assumida... Seja sempre o meu farol.”

Em navios negreiros, eles chegaram ao Brasil... Essa história de sofrimento e dor nós revivemos mentalmente, como se fôssemos um deles, todas as vezes que lemos sobre a caminhada evolutiva dos negros africanos neste país. E isso nos remete à afirmação do Espírito Verdade que disse, por meio de Kardec: “a Terra é um mundo de provas e expiações”.

Como verdadeiros guerreiros, eles suportaram e venceram os castigos físicos e morais aos quais foram subjugados, avançando na seara do Cristo. Atualmente, esses espíritos que tiveram suas almas marcadas se sublimaram e vêm à Terra na roupagem dos nossos queridos e humildes Pretos-velhos, trabalhadores de umbanda e grandes magos do bem.

Nas adversidades que tiveram quando encarnados, desenvolveram a sabedoria necessária para hoje serem guias espirituais. Tiveram o “couro” da alma engrossado pelas chicotadas morais que a vida lhes impôs. E em suas consultas, nos mostram como devemos nos erguer com humildade e persistência a cada açoitada que recebemos.

No plano espiritual, depuraram seus corpos astrais e nos passam o sermão de como vencer nosso orgulho e preconceito. Nos tomamos nossos próprios capatazes e daqueles que nos são mais próximos, nos

aprisionando em celas mentais cuja chave, essas entidades nos mostram, está em nós mesmos.

Em seus longos dias de trabalho árduo terreno, desenvolveram a paciência para lidar com um dia a dia muito exigente. E agora nos ensinam a resignação para aceitarmos a nossa labuta.

E quando a luta parecia perdida, eles rezavam e pediam aos grandes Orixás as bênçãos necessárias para suportar as mazelas. Assim, se tomaram nossos professores em matéria de *desenvolvimento e manutenção da fé*.

Se, com o trabalho pesado, se tornaram fortes fisicamente, mais fortes ainda se tornaram mentalmente, fortificando o pensamento positivo para as batalhas que devemos enfrentar. E, com todo o amor que desenvolveram pela vida, nos mostram que se nos libertamos das cordas do medo, do orgulho e da vaidade, desenvolvemos o amor próprio sadio e naturalmente esse sentimento se expande, alcançando os que estão à nossa volta.

As vicissitudes tornaram nossos amigos Pretos-velhos exímios conselheiros e com um colo tão aconchegante que muitas vezes nos esquecemos que eles já tiveram os momentos no tronco. Mas nem por isso os ouvimos lamentando as vidas passadas e os obs-

táculos que enfrentaram, pois conseguem enxergar e nos transmitir que as dores são apenas resgates que nos enobrecem. Como são provas passageiras, as palavras de otimismo e coragem são o combustível que usam para nos desamarrarem dos pensamentos nocivos.

Como não simpatizar com um Preto-velho? Como não se sentir acolhido e protegido nos afagos dessas entidades? Como não saborear o gosto do café que o Pai-velho nos oferece para nos adoçar o coração e a vida? Como não se aquecer e, também, despir a alma após uma baforada do seu cachimbo acalentador?

E como verdadeiros magos manipulam a matéria (ervas, café, água, vela/fogo, cachimbo, cajado) para desfazer as densidades energéticas que nos rondam ou se encontram empregadas em nós e também para criar uma aura que favoreça nossas atitudes e emoções mais equilibradas e positivas.

E é por nos afinizarmos tanto com essas entidades que nos doam o seu melhor, que hoje as saudamos e, em vez de pedir, agradecemos pela benevolência de nos guiarem em seus navios astrais. As almas adorei!

Médium Lisia Lettieri,
Intuída por Vó Josefa.

A LANÇA E A FLECHA



Um pequeno índio andando em sua tribo viu os índios guerreiros preparando suas armas para a caça. Em um canto, um grupo afiava e moldava suas lanças, cada um com a sua, conforme seu gosto. No outro canto, via outros homens que, com o mesmo carinho, preparavam suas flechas e cuidavam delas. Curioso em saber o porquê de alguns usarem lança e outros, flecha, foi até um senhor, antigo guerreiro da tribo, e o perguntou: “Qual é a melhor? A flecha ou lança?”.

O homem lhe falou:

“Meu filho, cada arma tem sua característica. A lança é mais efetiva em distâncias menores, e dificilmente a caça sobreviverá. Porém, é difícil utilizá-la para longo alcance. Necessita de força para sua utilização. Além disso, ela não permite ao caçador sair sozinho, pois qualquer erro cometido o deixará desguarnecido. Mas em grupo a lança fortalece a confiança e os laços entre os guerreiros. Eles se desenvolvem e aprendem juntos a se defender, a atacar como um só.

Já o arco e flecha tem um maior alcance de ataque, mas não tem a mesma efetividade, necessitando, por vezes, que mais de uma flecha seja utilizada para que se atinja o mesmo impacto. Necessitam-se também de diversos tipos de flechas, com cuidados específicos e detalhados. Isso exige estudo, desenvolvimento e prática por parte do caçador, para que ele saiba reconhecê-las e utilizá-las, conforme as diversidades e necessidades em suas caças.”

Então, o menino questionou: “Mas

o Senhor não me respondeu qual delas é a melhor”.

E com um sorriso, ele respondeu: Não existe melhor, meu filho. Na vida caçamos a todo tempo. Algumas vezes, só teremos sucesso com uma lança. Outras somente com uma flecha. As duas têm o seu momento e uso certos. Uma exige a força e a solidariedade. A outra cobra o desenvolvimento e a precisão. Cada uma delas traz uma prática a ser realizada e uma lição a ser ensinada. A evolução do guerreiro está em saber escolher a arma certa para cada caça sem esquecer que na vida não se caça somente com uma delas.

Médium Thiago Lobo.



MEDIUNIDADE: MÉDIUNS SENSITIVOS OU IMPRESSIONÁVEIS

Recapitulando: Médium é todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos (Cap. XIV – Dos médiuns, em Livro dos Médiuns, de Allan Kardec). Mediunidade é uma ferramenta que pode ser utilizada para o crescimento humano. Quanto mais moralizado e evangelizado for o médium, mais terá condições de servir de veículo para espíritos superiores. Médiuns de Efeito Físico são particularmente aptos a produzirem fenômenos materiais como movimentos dos corpos inertes, os ruídos, etc. Pessoas Elétricas é uma das diversas modalidades de efeitos físicos.

Médiuns sensitivos ou impressionáveis são pessoas suscetíveis a sentirem a presença dos Espíritos por uma



vaga impressão, uma espécie de roçadura¹ sobre todos os membros, da qual não compreendem a origem. Essa variedade não tem um caráter bem definido; todos os médiuns são necessariamente impressionáveis. A impressionabilidade, assim, é antes uma qualidade geral do que especial: é a faculdade rudimentar indispensável ao desenvolvimento de

todas as outras; difere da impressionabilidade puramente física e nervosa (Cap. XIV – Dos médiuns, em Livro dos Médiuns, de Allan Kardec).

Por meio dessa qualidade mediúnica é possível discernir a natureza do espírito e sua individualidade, um espírito bom, por exemplo, transmite uma impressão suave e agradável, ao contrário do espírito mau, que transmite sensação penosa, angustiosa e desagradável.

Na próxima edição, falaremos sobre médiuns audientes.

Médium Luana Lopes.

¹Roçadura: Atrito de duas superfícies.

SIGAMOS JUNTOS

A nossa amada Umbanda, ouro espiritual que o bom Deus nos deu de presente, coloca cada um dos filhos, desde o doutor letrado até o mais simples agricultor, de pés e joelhos no chão para louvar e honrar os sagrados orixás. Com esse gesto de reverência, lembramos, nos dois planos, que abaixo de Deus somos todos iguais e que a devoção é virtude do filho são e feliz, que ama sem condições e serve com alegria.

E falando em alegria, a coisa mais bonita de se ver é o desabrochar dos filhos de umbanda quando conseguem – em meio a dores, contrariedades, vícios, dificuldades – escolher o caminho da humildade e do amor. Quanta luz e riqueza saem do coração de um filho de fé que consegue fechar as portas do ego inflamado e, num momento de redenção, pedir a Deus a luz da sabedoria. Tenham

todos uma grande certeza em seus corações: Deus escuta seu chamado mais sincero e envia seus obreiros de luz para acolher suas dores.

Deste lado de cá, nos emocionamos e torcemos pela vitória de vocês, pelo triunfo da união e da harmonia, pela superação das dúvidas e pagamento das dívidas. A vontade de intervir e afastar os problemas é grande, mas carregamos também uma grande fé na sabedoria divina, que permite a amargura por acreditar na força e capacidade de cada um de vocês para crescer e renovar suas vidas.

Jesus, Mestre e Amigo, colocou toda sua energia e vontade no grande projeto de regenerar este pequeno e infante planeta. Nós cremos em Sua sabedoria e por isso também dedicamos todas as nossas horas de vida espiritual a

ajudar os filhos, na medida de nossas limitações, é claro, pois não somos diferentes de nenhum de vocês: buscamos na fé a cura dos medos; buscamos no trabalho a transformação íntima; buscamos no amor o acalento das saudades. Estamos caminhando lado a lado, filhos e filhas.

Quando a dúvida, a raiva, a dor apertarem, lembrem-se destas palavras: maior é Deus sobre todas as coisas, ilimitado é o Seu amor e a Sua bondade. Orem e trabalhem conosco para que possamos todos um dia nos aproximar do Cristo e de sua Nobre Mãezinha, tocar-lhes as vestes e agradecer o sacrifício de amor que fizeram por todos nós.

Andem com calma e amem sem limites! Salve Deus!

Vovó Catarina de Aruanda,
Médium Luiza Vieira,



A MÍSTICA DAS VELAS

A mística e o uso de velas, em nossas sessões na Umbanda, assim como na grande maioria dos rituais religiosos e mágicos, quaisquer que sejam, muitas vezes não são bem compreendidos; especialmente pelos novos iniciados na ritualística.

Faz-se necessário entender a vela e sua chama como possuidoras de um profundo significado místico, mágico e esotérico, que precede e transcende o singular, comumente encontrado nas variadas liturgias e credos confessionais, em especial aqueles que por sua natureza são definidos como exotéricos.

Por mister sabemos que o fogo é um dos quatro elementos, ou grandes princípios, manifestações primazes da Natureza. A grandeza deste elemento transformador e transmutador, até hoje, nos inebria e impressiona. Graças a tal poder de “concentração”, nada prende mais nossa atenção, fazendo com que entremos, facilmente, em estado de meditação e paz espiritual.

Sob o aspecto místico, o fogo representa o processo de purgação, purificação e regeneração. Na busca por regenerar o nosso “EU”, devemos ser purificados da primaz natureza de pedra bruta, da animalidade primitiva que, ainda hoje, pesa sobre nós. Esse é o significado simbólico do fogo, *A Purificação*.

Por isso, o fogo, concentrado na luz das velas, é usado em nossos congares e altares, aceso com considerável cerimônia. Igualmente, o fogo é usado ritualisticamente como parte das provas e cerimônias de *Iniciação*, dentro do mesmo propósito purificador.

O “CONHECIMENTO”, à semelhança da LUZ, dissipa as trevas da ignorância e da indiferença. Como filhos de Aruanda, obreiros da senda do Cristo, cabe-nos, igualmente, esse trabalho e aí estão as velas, acesas, a nos lembrar.

Em termos cósmicos, a LUZ existe em todo o Universo. Ela é ubíqua¹.

A LUZ não pode ser, portanto, dissipada, no sentido de se extinguir do Universo. Esta é uma característica positiva do Universo, fazendo parte da existência de toda a matéria. A escuridão é, apenas, um grau infinitamente menor de LUZ.



Quando acendemos uma vela, misticamente, isso significa que certa intensidade da LUZ MAIOR, que permeia todo o Universo, concentrou-se naquele objeto, em forma de chama, para um propósito específico, qual seja, nos ensinar algo, nos permitir um ponto focal de concentração, ou no caso da sessão ritualística, a abertura de um portal mágico.

Fundamentalmente importante na ritualística dos nossos trabalhos na Umbanda é o uso de velas como o elemento da abertura de portais mágicos.

Terminada a cerimônia, ao apagarmos a vela, isso não significa que a luz se fez extinta. O mesmo se dá quando alguém morre. Sua alma não se extingue, mas é integrada ao plano espiritual, de onde veio.

Por isso, do ponto de vista místico, devemos apagar a vela com um abafador ou com os dedos umedecidos, para simbolizar que, simplesmente, mudamos a manifestação da luz concentrada, reintegrando-a ao Cósmico. Apagá-la com um sopro, ou seja, com o uso do nosso “Prana” (Sopro da Vida ou Energia Vital), é um procedimento profano, pois isso é interpretado como a intenção de desintegrar a chama, como a tentativa de fazer com que ela não exista mais enquanto luz, embora isso

seja impossível, já que sempre existirá em sua forma invisível, intrínseca, vibratória.

O acendimento, também, no sentido simbólico, deve ser feito primazmente, conforme a ritualística da Umbanda, por meio da chama de um fósforo, podendo ainda ser utilizada outra vela, desde que se respeite a “hierarquia” da chama representada pela vela já acesa e da vela a ser acendida. A vela que acende as demais representa a LUZ que está difusa em todo o Universo.

Não obstante toda a ritualística do acender e do apagar de uma vela, materialmente falando, a grande e maior magia está na vela que se acende mentalmente, pois esta é a verdadeira “vela”, a verdadeira “Luz”. Ou seja, ao acendemos a vela na “matéria” devemos, ato contínuo, acendê-la também através do duplo etérico. É a “vela espiritual” que efetivamente acendemos, e que sopro, vento, brisa ou abafador algum poderá apagar. ***Esta é a verdadeira LUZ!***

Médium Andrei Deuschle.

¹ Ubíqua: que está ou pode estar em toda parte ao mesmo tempo; onipresente.

ALIMENTE TAMBÉM SEU ESPÍRITO

Todos os seres são munidos de energia vital. Essa energia é a centelha divina que nos dá a vida. Muitas culturas se referem a essa energia por outros nomes, como a cultura Índia que a chama de “Prana”; a cultura japonesa de “Ki”; a cultura chinesa de “Chi”; entre outras. A nossa cultura se refere a essa energia como “Energia Vital” ou “Energia Cósmica”.

Assim como alimentamos nosso corpo, também devemos alimentar nossa energia vital. Para que tenhamos um corpo físico saudável, devemos ter uma alimentação balanceada, dormir bem, praticar exercícios físicos e ter hábitos saudáveis. Essas práticas também se aplicam ao nosso espírito, que merece tanta atenção quanto o nosso corpo físico.

O Divino Criador, em sua magnitude, criou elementos da natureza que interagem harmonicamente conosco e, assim, nos ajudam a revigorar o nosso espírito. Essas fontes vitais estão a nossa disposição e são gratuitas. A energia vital está contida no sol, no ar, na água e no solo, e se transfere a todos os seres. Aproveitemos essa graça divina para nos fortalecer energeticamente, mantendo o equilíbrio de nosso espírito por meio da maximização da energia cósmica que existe em nós.

Hábitos simples podem nos trazer bem estar e nos energizar. Expor-se à luz do sol por 5 ou 10 minutos diários traz muitos benefícios ao nosso corpo e ao nosso espírito. A luz solar aumenta a sensação de bem estar e relaxamento, fortalece os ossos e as articulações através do aumento da produção de vitamina D, além de aumentar a qualidade do sono por conta do aumento da produção de melatonina pelo cérebro. A falta de exposição à luz solar pode causar estado depressivo e distúrbios mentais devido à diminuição dos níveis de substâncias químicas benéficas ao nosso corpo.

A energia cósmica contida no ar entra em nossos pulmões por meio da respiração, mas ela não para por aí. A



energia contida em todos os elementos adentra o nosso corpo perispiritual através dos chacras, trazendo ao nosso espírito todos os benefícios que a respiração traz ao nosso corpo físico.

O solo nos doa sua parcela de energia cósmica, que podemos absorver no contato direto com ele. Caminhar descalço na grama, na terra ou em qualquer domínio natural nos permite absorver essa energia. As plantas também possuem grande quantidade de energia cósmica proveniente do solo, por essa razão, alimentos vegetais, de preferência crus, contêm uma grande quantidade de energia vital que nos é transferida pela ingestão. A água também contém essa energia vital e, além da sua própria, também armazena a energia vital de outros elementos, sendo, portanto, o elemento mais importante para a nossa sobrevivência. Ao expormos a água ao sol, por exemplo, podemos aproveitar a energia solar que é transferida para a água. Propriedades de cristais podem ser transferidas para a água por meio de imersão, método utilizado para a produção de elixires que tratam males da alma.

A natureza nos oferece muitas formas de nos mantermos saudáveis, aumentando o nosso nível de energia.

Adquirindo hábitos simples e saudáveis, podemos nos sentir melhor física, mental e espiritualmente. Exponha-se ao sol das primeiras horas da manhã ou do fim da tarde. Beba água fresca em boa quantidade. Alimente-se bem, escolhendo alimentos frescos. Quanto mais velhos os alimentos, menos energia vital lhes resta, pois essa energia se dissipa com o tempo. Portanto, alimentos enlatados, em conserva e produtos industrializados são pobres em energia cósmica. Exercite-se com moderação. Aprenda a respirar com qualidade. Tenha atitudes de não-violência, seja brando, pois acessos de raiva, sentimentos como medo, cobiça e inveja movimentam grande quantidade de energia nociva em nosso corpo, provocando um desgaste exacerbado de nossa energia vital. Mantenha pensamentos positivos. Sempre que possível, conecte-se com a natureza.

O simples fato de estarmos conscientes da nossa interação com o planeta faz com que possamos aproveitar melhor os benefícios que este nos proporciona. Estejamos conscientes de nossas escolhas diárias e não esqueçamos de alimentar também nosso espírito!

Médium Gláucia Mello.

MEDIUNIDADE E ADIVINHAÇÃO

Quantos há que procuram atendimentos espirituais em busca de “respostas exatas”, de “certezas” e de “garantias” sobre o futuro nos mais diversos campos da vida. No terreiro de Umbanda, não é diferente. Muitos consulentes buscam os atendimentos, esperando das entidades demonstrações fantásticas de adivinhação do que estão ali buscando ou predições do futuro.

Imãos de caminhada, é compreensível que, em meio às dores e aflições da vida, muitas vezes tão longas para vocês (porque o transcorrer do tempo para nós é diferente), se busque desesperadamente por alguém que diga, ao menos, que está acabando, que já vai passar. Qualquer resposta que venha do outro lado, de espíritos que, na qualidade de desencarnados, possuem uma visão menos limitada da vida do que a dos encarnados poderia ressonar como um alívio imediato para uma dor, para a ansiedade sobre o destino de uma relação amorosa, para a aflição de alguém que busca pela cura do corpo físico, para a agonia de alguém há tanto tempo desempregado...

Diante dos irmãos aflitos, quantos médiuns e entidades gostariam de poder não apenas “dar certezas” de que tudo sairá conforme se deseja, como também prever a cura da doença, o sucesso do projeto, o alívio da dor... No entanto, há leis que regem a vida e o intercâmbio entre os mundos material e espiritual. Como nos ensina o Livro dos Médiuns:

“A Providência pôs limite às revelações que podem ser feitas ao homem. Os Espíritos sérios guardam silêncio sobre tudo aquilo que lhes é defeso revelarem. Aquele que insista por uma resposta se expõe aos embustes dos Espíritos inferiores, sempre prontos a se aproveitarem das ocasiões que tenham de amarrar laços à vossa credulidade.”

Algumas vezes, nós, espíritos, sabemos o que pode vir a ocorrer, mas não podemos revelar; outras vezes, não há uma resposta exata, pois tudo depende apenas do consulente que, a partir das escolhas que fizer, esta-



rá escrevendo o próprio destino, (mas como é difícil assumir essa responsabilidade sobre a própria vida, as consequências dos próprios atos! E como prever com exatidão algo que pode mudar de curso a depender do caminho que se escolha?!); e, na maior parte das vezes, a certeza que se busca na mensagem de um espírito seria um atalho para evitar o caminho árduo, porém necessário e gratificante, do autoconhecimento e amadurecimento do ser.

Diante desse panorama, recomendamos que auscultem mais o coração de vocês, meditem sobre as situações que a vida lhes apresenta, sobre as escolhas que fazem ou já fizeram. Nos momentos de recolhimento e prece, aproveitamos para intuí-los sobre ideias que podem ajudá-los a resolver as questões que os afligem. O que buscam fora, na maior parte das vezes, está dentro de vocês, e as respostas pontuais que, por algum motivo, não podem receber no momento, economizam aflições desnecessárias e evitam que se esquivem de vivenciar experiências muito necessárias ao crescimento.

Como o citado Livro dos Médiuns ensina, não busquem respostas prontas, quando uma comunicação mediúnica séria te diga não ser isso possível, pois a insistência ou a resistência em encarar o que precisa ser encarado podem torná-los alvos de espíritos zombeteiros.

É importante ficar registrado que, confor-

me mentores espirituais instruíram Allan Kardec, poucas vezes, quando útil à evolução dos envolvidos em determinadas situações e quando a própria situação possibilitar uma resposta exata, o futuro pode ser revelado, no entanto, frise-se: essa não é a regra e depende de diversos quesitos, dentre os quais encontramos também o merecimento e o preparo, tanto do médium que, instrumento de uma predição verdadeira, precisa da sobriedade e retidão necessárias para não se envaidecer quanto do consulente que recebe a revelação buscada, ao qual é necessária e fundamental a consciência de que a informação recebida precisa ser usada de forma útil ao crescimento espiritual de todos os envolvidos na situação.

Seja no conselho de um preto-velho, na leitura de cartas de uma entidade cigana, nos ensinamentos dos caboclos ou na comunicação de qualquer outro espírito que se manifeste na forma que for, busquem sempre a força para continuar, a inspiração para encontrar as respostas que precisam, o auxílio para fortalecerem a fé, a orientação para agir com sabedoria, o amparo e carinho para acalmar e aquecer os corações aflitos, sempre no sentido de utilizar os elementos do atendimento para a realização da reforma íntima e para o avanço no processo de autoconhecimento.

Vovó Benedita do Congo,
Médium Fernanda Rocha.

O JARDINEIRO, O JARDIM E A GENTILEZA

Gentileza. Palavrinha condensada, mas que diz tanto, ou melhor, sente *t a n t o*. De significado leve e de raízes tão profundas. daquelas virtudes, que, quando bem analisadas, nos ensinam que só se é possível levar com bastante profundidade.

A pessoa que sente, pensa e age com caráter gentil, atitude nobre e amável, cria ao seu redor um **jardim** repleto de humanidade, amor, corações aquecidos e almas refrigeradas. Um **jardineiro** de atitudes luminosas é rodeado de jardins paradisíacos.

Mas, “O que se encontra no início? O jardim ou o jardineiro?”

É o jardineiro. Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde, um jardim aparecerá”, nos ensina, sabiamente, Rubem Alves. E continua:

“Mas, havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele desaparecerá.”

Então, a gentileza dos jardineiros cultiva jardins por aí, embeleza o mundo, faz brotar esperança em corações cansados, desperta o amor, ilumina os olhos - que são os espelhos das almas - colore dias, abraça com carinho, espalha flores, sorri com presença, chora com sensibilidade, escuta com atenção, olha com ternura, responde amorosamente, oferece um lanchinho, compartilha o que tem, sem



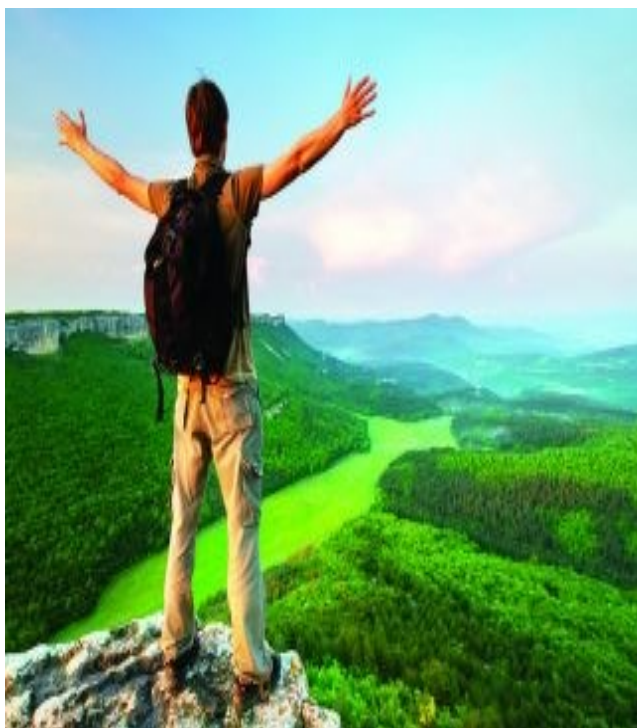
esperar e desejar nadinha em troca. Quando recebe, agradece com coração e não quer mais, mais e mais, pois o que há basta, já está presente!

Nada na gentileza é obrigado. Tudo é de bom grado. É virtude das almas que já entendem que somente se completam quando se doam aos outros, é refinamento do amor, da caridade, é muita luz em ação.

Sejamos jardineiros! Que nossos pen-

samentos, atitudes e conexões transformem-se em lindos e virtuosos jardins. E que possamos sempre lembrar: só se é possível ser genuinamente gentil com tudo e todos, criando raízes internas, sendo gentil conosco e sintetizando em nossos corações a essência da gentileza, que é Deus. E, que, assim, possamos criar, cultivar e preservar lindos jardins em almas e mundos. Amém.

Médium Juliana Castro.



CONQUISTAS

As verdadeiras conquistas não vêm sem esforço. E muitas vezes é preciso abrir mão de alguma coisa para conseguir outra.

Há um termo na Ciência Econômica chamado “*trade-off*”. Em tradução livre, “*trade-off*” significa “escolher”, abrir mão de uma determinada coisa para conseguir outra. E toda escolha tem um ganho e uma perda, que podem ser de qualquer tipo: tempo, dinheiro, energia, conhecimento, saúde, bem estar. Por exemplo, você que está lendo este texto fez uma esco-

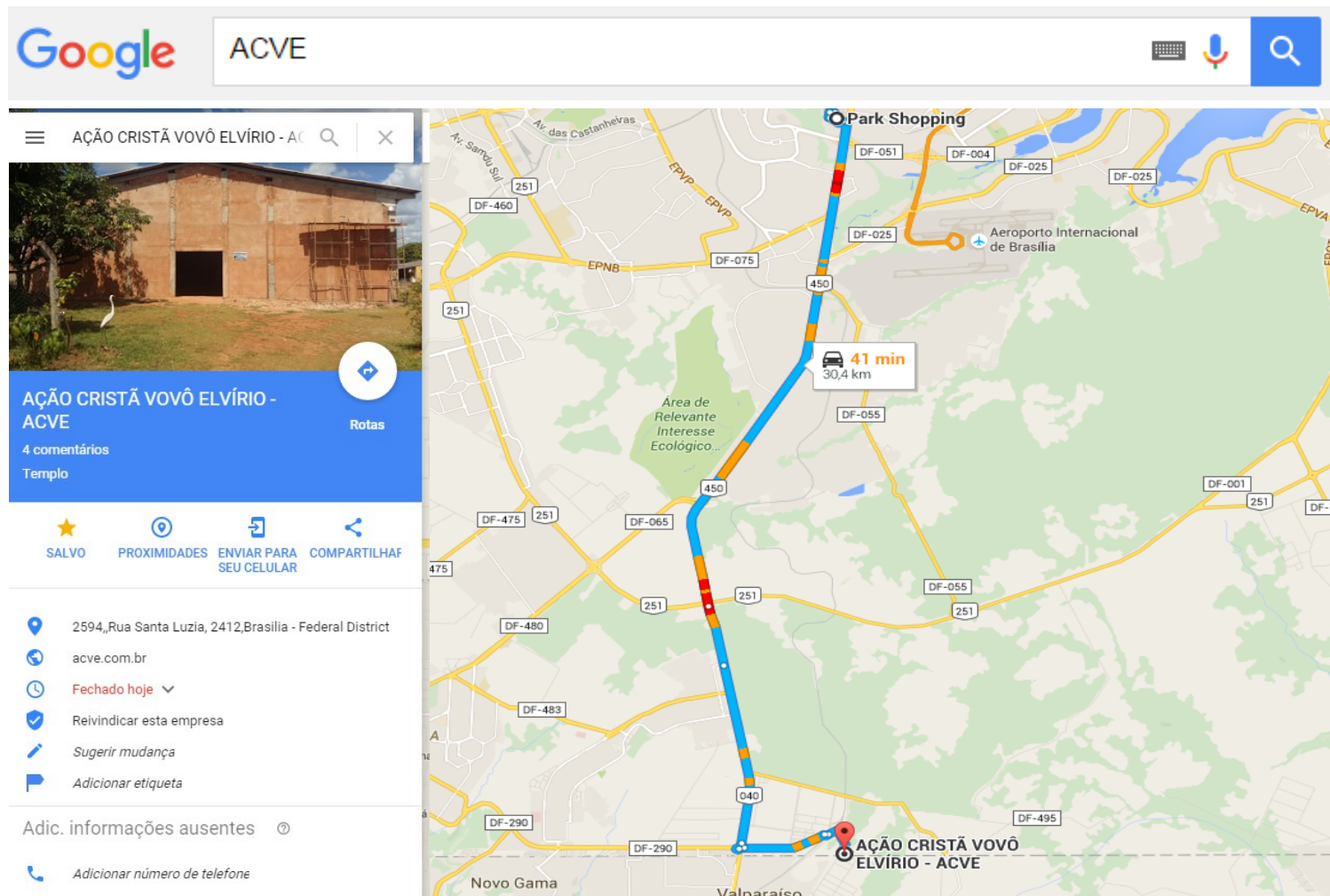
lha recente. Decidiu-se por ler este texto em vez de fazer qualquer outra coisa. Agora, decida-se: continuar achando que os seus problemas são únicos e maiores do que realmente são ou apegar-se ao essencial e seguir em frente, depositando suas energias em valorizar tudo o que é bom na sua vida.

Acredite, há coisas boas acontecendo a sua volta a todo o momento. Agarre-as e vá!

Médium Lucius Lettieri.

JÁ ESTAMOS NO NOVO TERREIRO!

Basta digitar "ACVE" no *Google*, e você será instruído sobre como chegar no novo terreiro, seguindo a rota constante no *Google Maps*. Veja:



DATA	CALENDÁRIO DAS GIRAS
07/05/2016	Não haverá gira no ACVE
14/05/2016	Gira de abertura da nova sede do ACVE, em Valparaíso-GO Gira festiva de Pretos-velhos
21/05/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
27/05/2016	Gira em Palmelo - GO
28/05/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos

EXPEDIENTE

Editora Chefe:

Luiza Leite

Editoras:

Lisia Lettieri e Luana Lopes

Revisora Gramatical:

Luiza Vieira

Diagramação e Arte:

Luiza Leite

Consultor Jurídico:

Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Obs: As imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.